



DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA

20.10.2018

MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.



INEWS

Nº 37 SETEMBRO' 2018



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

ÍNDICE

3	20 de outubro: Dia Europeu da Estatística
4	Mobilidade nas Áreas Metropolitanas
7	Recenseamento Agrícola 2019
	INE Internacional
9	“Q2018 - European Conference on Quality in Official Statistics “
11	UN-GGIM: Europe United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management
13	ESBR - Sistema Europeu de Ficheiros de Unidades Estatísticas
14	BDCM 2018 - Business Data Collection Methodology
15	IMAODBC 2018 - International Marketing and Output Data Base Conference
16	Medir os usos do tempo: Cooperação INE/Statistics Norway
17	Preparar os Censos 2021
18	Atualização de rendas em 2019
19	Contas do Ambiente
21	INE recebe Prémio Healthy Workplaces
22	INE entrega Prémios NOVA IMS
23	Visitas de Estudo
	No Mundo da Estatística
26	Symbolic Data Analysis 2018
27	Bolsas CLAD 2019
28	Curso CLAD - LaTeX
29	JOCLAD 2019
30	ECAS 2019
31	EBio2018
32	Homenagem ao Prof. Fernando Nicolau
	Na atualidade...
34	Inquéritos em curso
35	A divulgar: Destaques do INE
36	Publicações recentes



DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA, 20 DE OUTUBRO

Dia celebrado anualmente pela comunidade estatística, em 2018 subordinado ao lema “Statistics today for a better tomorrow”



The European Statistics Day (ESD) tem por objetivo sensibilizar os cidadãos para a importância das estatísticas oficiais na tomada de decisões fundamentadas, por parte de Governos e empresas, bem como pela sociedade em geral.

O ESD é uma iniciativa do Comité Consultivo Europeu da Estatística, com o apoio do Sistema Estatístico Europeu, do Sistema Europeu de Bancos Centrais e da Federação Europeia das Sociedades Nacionais de Estatística.

É assinalado anualmente, desde 2016, nos anos intercalares

ao **World Statistics Day** da ONU (celebrado a cada cinco anos e pela 1ª vez em 20-10-2010).

O INE tem vindo a comemorar o ESD com ações desenvolvidas à escala europeia, bem como a promover iniciativas a nível nacional.

Este ano o INE irá celebrar o Dia Europeu da Estatística desenvolvendo ações em linha com as europeias, das quais se destaca a edição em português da publicação “The life of women and men in Europe” disponível a 20 de outubro em toda a UE



**DIA EUROPEU
DA ESTATÍSTICA**

20.10.2018

**MELHORES DADOS.
MELHORES VIDAS.**

MOBILIDADE NAS ÁREAS METROPOLITANAS

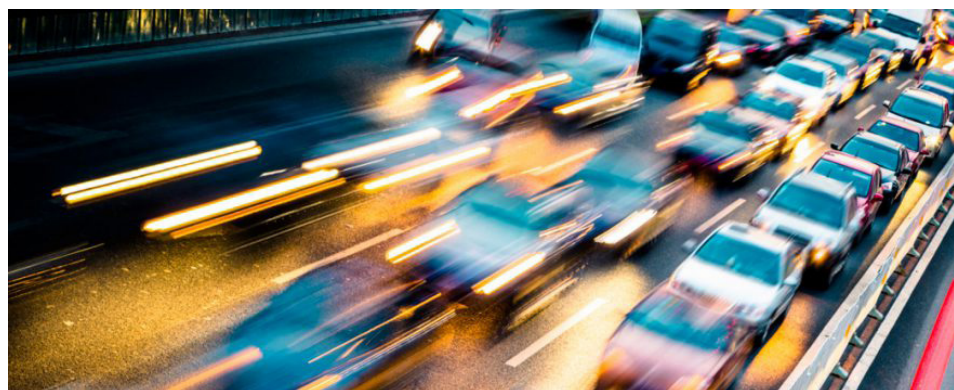


O automóvel predomina nas deslocações da população residente

O INE efetuou um Inquérito à Mobilidade (IMob) nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto. Os primeiros resultados, já disponíveis em ine.pt, revelam que:

- a população móvel¹ representa 80,4% na AMLisboa e 78,9% na AMPorto, face ao total da população residente;
- o número médio de deslocações/dia por pessoa móvel situa-se em 2,60 na AMLisboa e 2,72 na AMPorto;
- as deslocações efetuadas duram em média 24,3 minutos na AMLisboa e 21,8 minutos na AMPorto;
- as deslocações intramunicipais representam 65,4% na AMLisboa e 71,0% na AMPorto, no total de deslocações com origem e destino na respetiva área metropolitana;
- o trabalho é o principal motivo das deslocações (30,8% do total na AMLisboa e 30,3% na AMPorto);
- o automóvel é o principal meio de transporte utilizado, de forma mais marcante pelos residentes na AMPorto (67,6% das deslocações) do que na AMLisboa (58,9%), considerando todos os dias da semana.

De acordo com as estimativas mais recentes do INE, as duas áreas metropolitanas, em conjunto, concentram 43,9% da população residente em Portugal entre 6 e 84 anos (2,6 milhões na AMLisboa e 1,6 milhões na AMPorto).



¹ População móvel: conjunto de pessoas que realizaram pelo menos uma viagem com início no dia de referência do inquérito

Proporção de população móvel

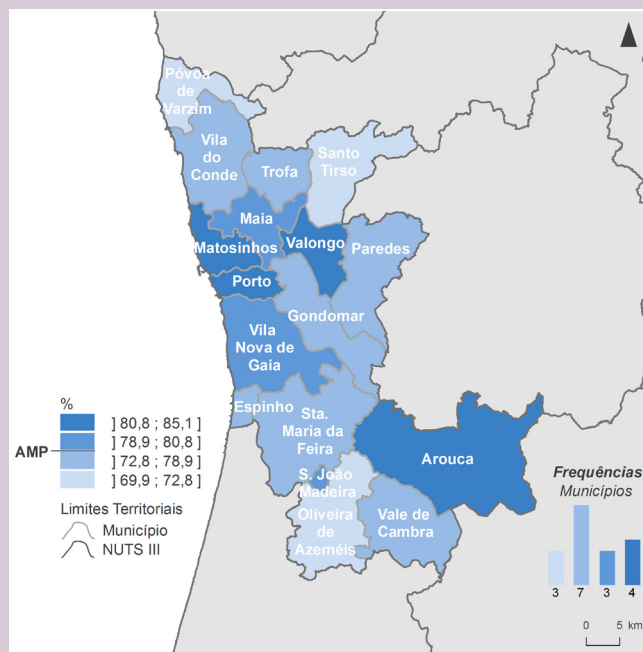
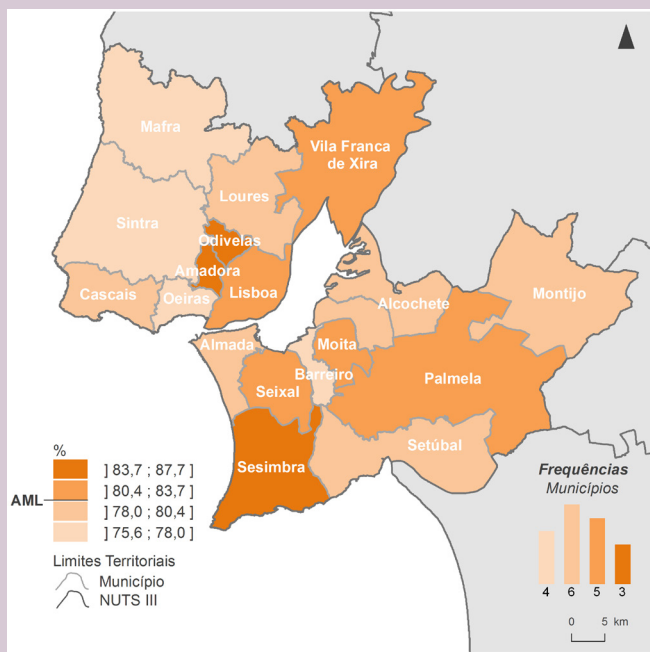
Na Área Metropolitana de Lisboa

Com valores superiores à média da área metropolitana, destacam-se os municípios de Amadora (87,7%), Odivelas (84,6%), Sesimbra (83,9%), Moita e Palmela (83,6%) e Seixal (83,4%). A menor proporção de população móvel observa-se em Mafra (75,6%), Barreiro (76,3%), Sintra (77,0%) e Oeiras (77,7%).

Na Área Metropolitana do Porto

A proporção de população móvel é mais elevada nos municípios do Porto (85,0%), Matosinhos (83,0%), Valongo (82,9%) e Arouca (82,2%). Os menores valores foram registados em Oliveira de Azeméis (70,0%), Santo Tirso (71,1%) e Póvoa do Varzim (72,3%).

População móvel por município de residência



Rapidez e conforto são os critérios que mais pesaram na opção pelo transporte individual

Os principais motivos que levaram os residentes nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto a optar pelo transporte individual foram a “rapidez” (assinalado por 62,5% e 58,4% dos respondentes, respetivamente) e o “conforto” (50,4% e 49,8%, pela mesma ordem). Seguidamente, foram apontados os motivos “rede de transportes públicos sem ligação direta ao destino”, “ausência de alternativa” e “serviços de transporte público sem a frequência ou fiabilidade necessárias”. A ordem apresentada foi igual para os três critérios mais relevantes entre ambas as áreas metropolitanas.

No que concerne aos principais motivos para a utilização dos transportes públicos, o facto de “não conduzir/não ter transporte individual” foi identificado por 45,3% dos residentes na AMLisboa e por 52,5% dos residentes na AMPorto. A “ausência de alternativa” e o “preço/custo do transporte público” surgem imediatamente a seguir (43,1% e 35,7% na AMLisboa e 49,5% e 37,9% na AMPorto).

Os resultados do IMob, já disponíveis em ine.pt, fornecem informação sobre:

- Mobilidade em geral, nomeadamente percentagem de população móvel em ambas as áreas metropolitanas
- Deslocações: número médio, principais fluxos de mobilidade segundo origem e destino por município
- Motivos das deslocações
- Meios de transporte utilizados
- Distâncias percorridas e tempo despendido com as deslocações
- Perspetivas dos residentes relativamente à escolha de transporte individual ou público e às suas opiniões sobre o transporte público

O IMob inseriu-se num programa europeu para o desenvolvimento de estatísticas sobre mobilidade, com o apoio e colaboração das Áreas Metropolitanas
O inquérito abrangeu perto de 100 mil residentes e foi efetuado no 4º trimestre de 2017



INE prepara Recenseamento Agrícola 2019

O Recenseamento Agrícola é um instrumento fundamental para o conhecimento da atividade agrícola e, conseqüentemente, para a formulação de políticas públicas para o setor, à escala nacional e da União Europeia. O programa de trabalhos para a operacionalização e implementação do RA2019 é exigente e complexo, envolvendo uma equipa de aproximadamente 1 500 pessoas. A recolha de dados vai decorrer em todo o território nacional, de outubro de 2019 a maio de 2020.

Recensear o setor agrícola: porquê e para quê

Os Recenseamentos da Agricultura constituem uma fonte exaustiva de informação sobre todas as explorações agrícolas existentes no território nacional, possibilitando caracterizar, a um nível geográfico muito detalhado, a população agrícola e o seu modo de produção.



Os dados obtidos com o RA são indispensáveis para a tomada de decisões informadas nas políticas agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial.

A realização de Recenseamentos da Agricultura inscreve-se nas recomendações das Nações Unidas, no âmbito da Fundação para a Agricultura e Alimentação (FAO), que preconiza a execução desta operação estatística, de 10 em 10 anos.

Ao nível da União Europeia, a realização dos Recenseamentos da Agricultura pelos Institutos de Estatística é obrigatória para todos os Estados-membros (EM) ao abrigo de legislação criada para o efeito. A legislação europeia reveste-se de um carácter pormenorizado, com vista a garantir a harmonização de metodologia, conceitos, variáveis e resultados, assegurando a obtenção de estatísticas oficiais comparáveis entre EM. Esta característica é essencial, atendendo ao âmbito da Política Agrícola Comum.

O RA é, também, indispensável para 'desenhar' outras operações estatísticas intercensitárias, de forma a obter resultados sobre o setor com a qualidade adequada.

A realização do RA é um projeto que não envolve apenas o INE e faz apelo à colaboração de instituições e cidadãos

Cada operação censitária constitui um desafio único em que se procuram ganhos de eficiência e promoção de sinergias, através da partilha de conhecimentos e experiências.

Neste contexto, foi criada a Comissão de Acompanhamento do RA2019 ([Resolução de Conselho de Ministros n.º 40/2018](#)), que tem como missão acompanhar a preparação e a implementação do Recenseamento. Esta Comissão é coordenada pelo INE, em articulação com o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, e integra outros serviços, organismos e estruturas representativas relevantes, neste domínio.

A Comissão iniciou os trabalhos em julho, estando prevista para outubro a aprovação do plano global do recenseamento, sob proposta do INE.

Um dos primeiros desafios do RA2019 é a constituição das equipas de campo, obtendo e retendo candidatos em número suficiente e com as competências necessárias, num curto intervalo temporal (janeiro a junho de 2019).

Porque o envolvimento e a colaboração da população são essenciais para o sucesso deste recrutamento, o INE agradece, desde já, toda a divulgação possível dos anúncios, que serão publicados, em diferentes fases, com início no 1º trimestre de 2019



INE INTERNACIONAL

INE participa na European Conference on Quality in Official Statistics - Q2018

A conferência bienal European Conference on Quality in Official Statistics, que se realiza desde 2001, tem como objetivo a partilha e discussão dos progressos nas áreas da qualidade e metodologia das estatísticas oficiais, no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, dos organismos internacionais e das instituições de ensino superior.

A edição de 2018 teve lugar na Polónia, em finais de junho, numa organização do Instituto Nacional de Estatística da Polónia (Statistics Poland) e do Eurostat.

À semelhança de edições anteriores, a participação do INE, neste evento, foi extensa e diversificada, destacando-se:

- **Cursos de formação**

O curso sobre “Data Integration and Data Validation in different Statistical Processes” foi ministrado pelo INE em conjunto com o Eurostat, sendo Sónia Quaresma a formadora do INE

- **Sessões**

O INE presidiu a 3 Sessões:

- Session 27 “Innovation in data collection II”
(chair: Maria João Zilhão)
- Session 30 “Quality of statistical production processes”
(chair: Maria João Zilhão)
- Speed Talk Session 09 “Quality of statistical production processes”
(chair: Cristina Neves)

Pode consultar aqui o programa,
os *papers* e as apresentações
efetuadas na Q2018



- **Papers e apresentações**

Foram seis os artigos apresentados pelo INE na conferência, no quadro das seguintes sessões:

- **Session 1 – Quality management and model implementation I**

Statistical process description using GSBPM as a reference – Challenges in a process changing environment

Autores: Magda Ribeiro e Maria João Zilhão
Apresentação: Maria João Zilhão

- **Session 17 – Quality challenges for censuses**

Record linkage methods for Admin Data: Portuguese Census Transformation Program

Este paper resultou da colaboração entre o INE e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC-ID).

Autores: INE, Sandra Lagarto e Anabela Delgado; INESC-ID, Rui Silva, Lufialuiso Velho, Mário Silva e Pável Calado

Apresentação: Sandra Lagarto

- **Speed Talk Session 04 – Quality in statistical domains**
Survey on management practices

Autores: Paula Bordelo, Carlos Coimbra, Almiro Moreira, Sofia Rodrigues, André Sousa, Cristina Neves
Apresentação: Cristina Neves

- **Speed Talk Session 06 – Quality and innovative sources and methods in statistics**

Mobility survey on metropolitan areas – innovation on methods and procedures

Autores: Cristina Neves, Rute Cruz Calheiros, Porfírio Leitão
Apresentação: Cristina Neves

Does Big Data mean Big Problems, or Bigger Opportunities?

Autores: Pedro Cunha, Sónia Quaresma, Jorge Magalhães
Apresentação: Pedro Cunha

- **Special Session 40 – Better localisation, better quality - the geospatial dimension of quality in statistics**

Integration of GEOSPATIAL DATA within the statistical production process – GEOINQ

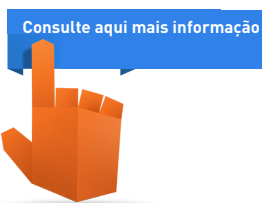
Autores: Ana Santos, Mário Lucas, Francisco Caldeira, Bartholomeus Schoenmakers
Apresentação: Mário Lucas

- **Programme Committee**

O *Programme Committee* da Conferência foi integrado por Maria João Zilhão.



A delegação do INE na Q2018



INE INTERNACIONAL

UN-GGIM: EUROPE | United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management

A iniciativa **UN-GGIM: Europe** constitui uma das entidades regionais do projeto das Nações Unidas sobre Gestão Global de Informação Geográfica (**UN-Global Geospatial Information Management**), formalmente estabelecida a 1 de outubro de 2014.

O objetivo central desta iniciativa consiste em promover a articulação entre as agências nacionais de cartografia e cadastro e os institutos nacionais de estatística, bem como entre outras entidades europeias, com vista a melhorar a gestão da informação geográfica e a potenciar a sua integração com outra informação.

O Comité Executivo da UN-GGIM: Europe é constituído por nove especialistas de entidades de informação geográfica e de informação estatística; a área estatística é representada por Francisco Vala (INE, Portugal) e Janusz Dygaszewicz (CSO, Polónia).

Podem participar nas atividades da UN-GGIM: Europe os países europeus que integram as Nações Unidas, bem como organizações europeias inseridas no contexto da gestão da informação geográfica ou estatística, às quais é atribuído o estatuto de **organização observadora**

A Comissão Europeia detém o estatuto de observador permanente

O quadro de funcionamento da UN-GGIM: Europe é desenvolvido em estreita coordenação com a Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE). No Programa Estatístico Europeu (2018), o Eurostat apoia ativamente os trabalhos desta iniciativa, destacando em particular a sua relevância para incrementar a articulação e a integração entre a informação geográfica e estatística.



INE INTERNACIONAL

UN-GGIM: EUROPE e a Integração de Dados

O INE organizou e acolheu, em 24 e 25 de setembro, uma reunião do grupo de trabalho sobre Integração de Dados da iniciativa UN-GGIM: Europe, onde participaram representantes de 14 países europeus e do Eurostat. Para além do INE, a delegação portuguesa contou também com a Direção-Geral do Território.

No seu plano de trabalhos para o período 2017-2020, a iniciativa UN-GGIM: Europe estabeleceu para as atividades relativas à Integração de Dados, a publicação de:

- Um documento estratégico (*policy paper*) com o objetivo de sensibilizar os decisores públicos sobre as vantagens da integração de dados, em particular a integração entre informação geográfica e estatística. Trabalho coordenado pelo Eurostat (Ekkehard Petri), que Portugal tem vindo a acompanhar.

- Um relatório sobre a dimensão territorial nos indicadores associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com vista a demonstrar as vantagens da integração de informação georreferenciada para a produção de alguns indicadores ODS, numa perspetiva global, europeia e nacional. Trabalho coordenado pelo INE de Portugal (Francisco Vala).

As atividades desenvolvidas têm permitido estreitar as relações entre os institutos nacionais de estatística e as agências nacionais de cartografia e cadastro, dada a relevância da informação geográfica associada à informação estatística no quadro estratégico das estatísticas europeias, que fomenta a utilização de dados administrativos e de fontes alternativas de informação.

Em Portugal, a cooperação entre o INE e a Direção-Geral do Território sobre as estatísticas de uso e ocupação do solo, possibilitou testar e operacionalizar o indicador ODS 11.3.1 Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população, cuja documentação metodológica, destinada ao processo de certificação técnica, se encontra em fase de conclusão.

Participam nas atividades deste grupo de trabalho europeu membros de institutos nacionais de estatística e de agências nacionais de cartografia e cadastro, bem como de outras instituições para além do Eurostat, nomeadamente a Agência Europeia do Ambiente e o Centro Comum de Investigação. A participação de Portugal beneficia de uma articulação estreita com a Direção-Geral do Território.



Sistema Europeu de Ficheiros de Unidades Estatísticas: da partilha à interoperabilidade entre Estados-membros

O Instituto Nacional de Estatística de Portugal participa ativamente no projeto europeu
ESBR - European System of Interoperable Business Registers

A constituição de um Sistema Europeu de Ficheiros de Unidades Estatísticas – empresas – é um dos projetos que integra as medidas a desenvolver pelos Estados-membros, no quadro da Visão 2020, do Sistema Estatístico Europeu.

O INE acompanha as melhores práticas internacionais neste domínio, participando, a nível europeu, no desenvolvimento do projeto ESBR e colaborando na definição de novas orientações e regras, através da participação dos seus técnicos em Task Force constituídas para a concretização do sistema.

Atualmente, o INE integra dois projetos, contratualizados até 2019:

- *Automated data exchange with EGR-IS and national SBRs using statistical services*
- *European profiling - Steps towards implementing the ESBRs*

O primeiro projeto consiste no estudo piloto para comunicação de dados com o Enterprise Groups Register Identification Service.

Esta comunicação de dados visa identificar empresas (unidades legais) estrangeiras, relacionadas com empresas (unidades legais) portuguesas. O processo é, atualmente, executado de forma assíncrona, exigindo uma forte intervenção manual na interação com o sistema EGR-Identification Service. O Estudo Piloto, em curso, pretende analisar as formas como o processo pode ser melhorado e automatizado.

Os ficheiros de unidades estatísticas constituem o suporte para as operações estatísticas dos INE. O seu desenvolvimento e gestão obedecem a regulamentação europeia específica.

O segundo projeto consiste na participação em atividades de *profiling* de empresas nacionais, integradas com *profiling* europeu, o que permitirá uma partilha de informação e experiências com outros institutos, de acordo com uma metodologia definida a nível europeu (pela rede ESSnet on profiling com os contributos da Profiling Task Force).

Neste contexto, o INE vai continuar o trabalho de análise de grupos específicos de empresas, que permitam testar a metodologia proposta, bem como identificar possíveis processos de generalização ou de automatismos para o tratamento dos grupos empresariais e delineação das respetivas empresas.

Este projeto envolve a colaboração de 4 departamentos do Instituto: Metodologia e Sistemas de Informação, Estatísticas Económicas, Contas Nacionais e Recolha de Informação.



INE INTERNACIONAL

BDCM2018 - O Instituto Nacional de Estatística com a colaboração de Statistics Netherlands, University of Ljubljana, Statistics Norway e US Census Bureau, acolheu entre 17 e 21 de setembro o Fifth International Workshop on Business Data Collection Methodology

O Workshop centrou-se na discussão e partilha de boas práticas sobre os temas em apreço, de que resultaram novas ideias, novos contactos, novas experiências e metodologias de análise e recolha de informação junto de empresas.

O evento contou com a participação de 49 especialistas e 59 observadores, em representação de 23 países e 34 instituições.

Foram apresentados 34 trabalhos, em dez sessões temáticas:

- Questionnaire Development and Testing
- Web Survey Design: Insights into Web Survey Design
- Adventures in Integrating Data from Administrative Sources
- Measuring Burden, Harmonizing Content & Coordinating Collection
- Upgrading/Enhancing Traditional Data Collection
- Re-engineering Data Collection for Business Statistics
- Innovative Uses of Technologies to Collect Data with and without Respondents
- Designing, Monitoring, Managing, and Evaluating for Quality
- Contact, Communication & Motivation Strategies
- Experiments in Communication and Contact Strategies

O INE assegurou uma Sessão *Keynote*, subordinada ao tema *survey only as a last resort. automated business data interchange, please*, apresentada por Paulo Saraiva, Diretor do Departamento de Recolha de Informação.



Consulte aqui as
apresentações e papers



INE INTERNACIONAL

International Marketing and Output Data Base Conference



Realizou-se mais uma edição da IMAODBC que teve lugar, de 16 a 20 de setembro, em Wiesbaden (Alemanha)

O INE participa nestes encontros desde 2006 e, desde 2009, faz parte do Steering Committee, juntamente com os INEs do Canadá, da Suíça, da Dinamarca, de Espanha e da Alemanha. O INE organizou em Portugal as edições de 2011 e 2014.

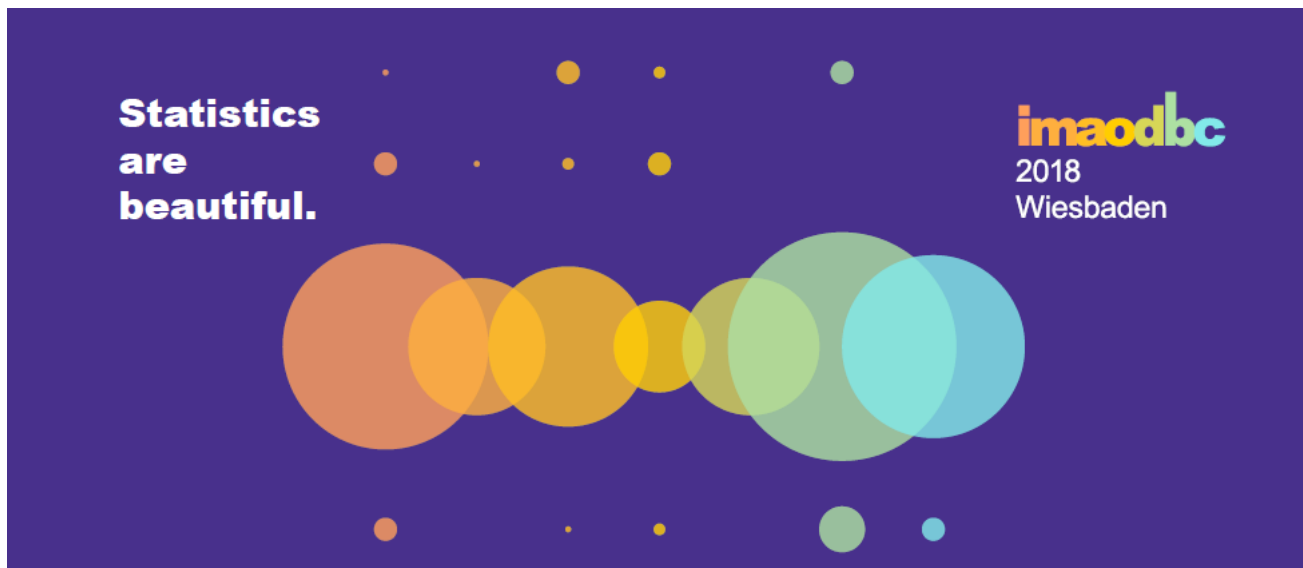
Esta conferência ocorre anualmente, desde 2001, e tem como objetivo a partilha de visões e experiências sobre as melhores práticas, inovações e desafios que se colocam relativamente às necessidades dos utilizadores de informação estatística e, em particular, ao uso da internet na difusão deste tipo de informação.

As conferências IMAODBC reúnem os melhores peritos em *marketing* e difusão de dados estatísticos, provenientes

dos institutos de estatística de vários países e de várias organizações internacionais. Estes encontros são limitados a cerca de 30 participantes e não mais de 25 organizações, de forma a permitir amplas e detalhadas discussões e intenso *networking*.

Do programa da conferência deste ano, fizeram parte as seguintes sessões temáticas:

1. *From data dissemination to communication with our users*
2. *Mapping and visualizing data*
3. *New products to address new needs*
4. *Updating our infrastructures for the future*



Medir os usos do tempo: cooperação entre os INE de Portugal e da Noruega

Projeto de análise de novos desenvolvimentos metodológicos e tecnológicos de recolha de dados, e de novas fontes de informação sobre usos do tempo, no âmbito do qual se prevê a colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística e o National Statistical Institute of Norway

No âmbito da candidatura a financiamento do Mecanismo Financeiro 'EEA Grants' para o período 2019-2024, o Instituto Nacional de Estatística submeteu, em junho de 2018, um projeto que inclui o estabelecimento de uma parceria com o Instituto Nacional de Estatística da Noruega tendo em vista a colaboração na análise de novos desenvolvimentos metodológicos e tecnológicos de recolha de dados, bem como de novas fontes de informação para um futuro Inquérito ao Uso do Tempo.

Este projeto insere-se num programa mais vasto intitulado "National Statistics System on Gender Equality", no âmbito do qual a área dos usos do tempo surge referenciada com lacunas do ponto de vista da existência de dados estatísticos oficiais.

A distribuição do tempo tem uma natureza multidimensional e, portanto, um considerável potencial analítico, constituindo, também, uma relevante fonte de dados para o setor institucional das famílias, no âmbito das Contas Nacionais.

Num Inquérito ao Uso do Tempo é possível - e importa - medir, entre outros aspetos, o tempo de trabalho pago e não pago, a distribuição do tempo pelas atividades quotidianas, como cuidados a crianças, idosos e outros dependentes, o trabalho doméstico, o tempo de deslocações e os transportes utilizados, bem como o tempo dedicado a lazer e cultura.

A cooperação, neste projeto, entre os INE de Portugal e da Noruega decorre da necessidade de ambos os países desenvolverem metodologias, formas de recolha e soluções tecnológicas mais amigáveis para uma futura recolha de dados sobre o uso do tempo, e respetiva codificação automática de atividades, de modo a facilitar a resposta a uma operação estatística complexa, onerosa e muito consumidora de tempo para os respondentes.



PREPARAR OS CENSOS 2021

O INE efetuou o censosteste2018, um inquérito realizado no quadro da preparação metodológica, tecnológica e logística dos próximos recenseamentos da população e da habitação, a efetuar em 2021

O inquérito de preparação dos Censos 2021, que decorreu no segundo trimestre do corrente ano, foi dirigido à população residente em 7 freguesias do país (aproximadamente 35 000 pessoas), com o objetivo de testar:

- O processo de distribuição de cartas – envio postal de uma carta com informação necessária à resposta pela Internet, em substituição do anterior processo de distribuição de questionários porta-a-porta
- O desenho dos questionários Web em multiplataformas – inserção de novas perguntas e reformulação de outras; funcionamento em multiplataformas: PC, tablet e smartphone
- A resposta pelo telefone – possibilidade de resposta telefónica aos Censos 2021, a utilizar pela primeira vez, enquanto canal complementar à resposta pela Internet
- A utilização de dispositivos móveis – realização do trabalho de campo com recurso à utilização de tablets e smartphones pelos recenseadores

Balanço do teste:

- Funcionou positivamente o envio postal de uma carta com códigos para resposta pela Internet, em substituição do anterior processo de distribuição de questionários porta-a-porta
- 91% da população abrangida respondeu pela Internet, o que permite concluir que este será o modo preferencial de recolha de informação a utilizar nos Censos 2021

- A adesão à resposta pelo telefone foi significativa uma vez que 4% da população respondeu por este canal. Em média, os agregados familiares que responderam pelo telefone, eram constituídos por uma ou duas pessoas, maioritariamente com mais de 60 anos, reformados e escolaridade a nível do 1º e 2º ciclo
- O recurso a dispositivos móveis (app eRecenseador) por parte dos recenseadores, de acordo com o conceito BYOD (Bring Your Own Device), revelou-se uma estratégia adequada para assegurar, de forma mais eficiente, a realização do trabalho de campo, em tempo real



O INE agradece às Juntas de Freguesia, às Câmaras e, muito especialmente, à população pela extraordinária colaboração dispensada

União das Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora Ceira
 Algueirão – Mem Martins Matriz
 Santa Bárbara de Nexe
 Angra – Nossa Senhora da Conceição Sé (Funchal)

ATUALIZAÇÃO DE RENDAS: coeficiente anual

Em 2019, será aplicado o coeficiente de 1,0115 para atualizar o valor das rendas. É necessário recuar ao ano de 2013 para encontrar um valor superior: 1,0336

O INE apura, em setembro de cada ano, o coeficiente de atualização de rendas, dos diversos tipos de arrendamento, para vigorar no ano civil seguinte.

Este coeficiente resulta do valor do IPC de agosto, total exceto habitação, variação média dos últimos 12 meses, publicado pelo INE ao 8º dia útil do mês de setembro.

O aviso com o coeficiente de atualização de renda, para 2019, foi publicado no Diário da República de 26 de setembro.



Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Aviso n.º 13745/2018

O artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de fevereiro, que aprova o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), bem como o n.º 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 294/2009, de 13 de outubro, que aprova o Novo Regime de Arrendamento Rural (NRAR), atribui ao Instituto Nacional de Estatística o apuramento do coeficiente de atualização anual de renda dos diversos tipos de arrendamento, o qual deve constar de aviso a ser publicado no *Diário da República* até 30 de outubro.

Nestes termos, torna-se público, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 6/2006, de 27 de fevereiro e n.º 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 294/2009, de 13 de outubro, que o coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural, para vigorar no ano civil de 2019 é de 1,0115.

12 de setembro de 2018. — O Presidente do Conselho Diretivo,
Francisco Lima.

311649886

Diário da República, 2.ª série — N.º 186 — 26 de setembro de 2018



CONTAS SATÉLITE DO AMBIENTE

As Contas Satélite constituem um “zoom” às Contas Nacionais, com informação detalhada por atividade económica (agricultura, turismo, etc.), grupos de agentes com características homogéneas de comportamento (economia social e outras), grandes funções coletivas (ambiente, saúde, etc.)



**Novos resultados
serão publicados em
outubro de 2018**

O INE aposta na produção de Contas Satélite relativas a várias áreas, sendo o ambiente uma das mais ‘antigas’.

Em 2017, o INE iniciou a divulgação anual de três novos módulos destas Contas:

- Conta de Fluxos Físicos de Energia, que proporciona um conjunto de novos indicadores, combinando os desempenhos ambiental, económico e energético
- Conta do Setor de Bense Serviços Ambientais, que detalha e quantifica a importância, na economia nacional, das atividades de produção que geram produtos ambientais
- Conta de Despesas em Proteção do Ambiente, que quantifica os recursos económicos afetos à proteção do ambiente

Algumas Conclusões

Em década e meia (entre 2000 e 2015), a utilização doméstica de energia decresceu 11,1%, apesar do aumento em volume do Produto Interno Bruto (PIB) em 3,0%. A utilização energética *per capita* das famílias reduziu-se em 15,4%.

Em 2015, o setor de bens e serviços ambientais gerou 2,8% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da economia nacional, representou 3,3% das exportações nacionais, registando taxas de crescimento superiores às da economia nacional. Nesse ano, os serviços de proteção do ambiente representaram 0,5% da despesa de consumo final das famílias e 2,9% do investimento total da economia.

As Contas Satélite do Ambiente constituem uma importante fonte de informação para um número crescente de projetos e políticas da UE.

Na atualidade, os indicadores destas Contas são utilizados para monitorizar progressos, nomeadamente:

- i) da UE rumo à economia circular
- ii) da eficiência dos recursos
- iii) do 7.º Programa de Ação em matéria de Ambiente
- iv) do cumprimento do acordo de Paris
- v) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Para o efeito, são usados indicadores sobre a produtividade dos recursos, o consumo interno de materiais, os impostos ambientais e o setor de bens e serviços ambientais.

‘A economia circular (...) é um conceito estratégico que assenta na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Substituindo o conceito de “fim-de-vida” da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado, a economia circular é vista como um elemento-chave para promover a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos, relação tradicionalmente vista como inexorável’.

*Resolução do Conselho de Ministros
n.º 190-A/2017*



INE RECEBE PRÉMIO HEALTHY WORKPLACES



O Instituto Nacional de Estatística recebeu o 1º prémio Healthy Workplaces, na categoria “Grandes Empresas”, instituído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), numa cerimónia realizada, em setembro, no Salão Nobre do INE

Os Prémios Locais de Trabalho Saudáveis reconhecem e distinguem, anualmente, as organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores para a segurança, o bem-estar e a saúde (física e psicológica) no local de trabalho.

A estes prémios da Ordem dos Psicólogos Portugueses podem concorrer grandes, médias e pequenas empresas que tenham, efetivamente, demonstrado um forte empenho e uma abordagem participativa na gestão dos riscos psicossociais e da Saúde Ocupacional dos seus trabalhadores.



O Prémio foi entregue pelo Bastonário Francisco Miranda Rodrigues e por Teresa Espassandim, membro da Direção da OPP, ao Presidente e à Vogal do Conselho Diretivo do INE, Francisco Lima e Maria João Zilhão.

INE ENTREGA PRÉMIOS

INE patrocina Prémios NOVA IMS

O Instituto Nacional de Estatística tem um programa anual de atribuição de prémios a alunos da Nova Information Management School – NOVA IMS, das licenciaturas de Gestão de Informação e de Sistemas e Tecnologias de Informação.

No ano letivo 2016/2017 os prémios do INE foram atribuídos aos alunos:

- **Paulo Alberto Fernandes Lapa**
Melhor Aluno Finalista da Licenciatura em Gestão de Informação
- **Tiago Filipe Nunes Ribeiro**
Melhor Aluno Finalista da Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação

A Entrega de Prémios e Diplomas 2016/2017 teve lugar no passado mês de junho, no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa e contou com a presença de Maria João Zilhão, Vogal do Conselho Diretivo do INE.



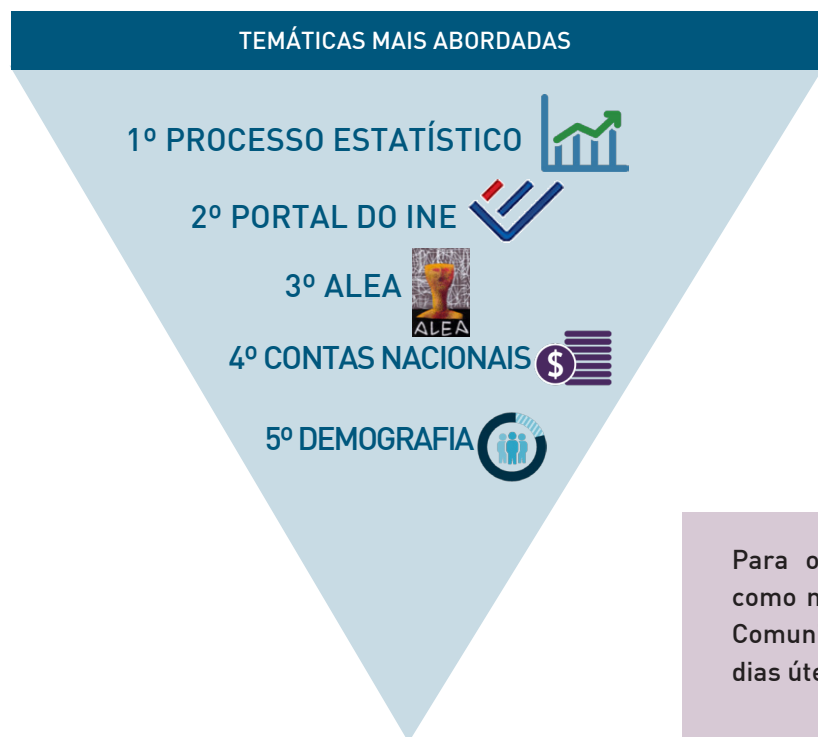
Maria João Zilhão com um dos alunos premiados Paulo Alberto Fernandes Lapa. O prémio do aluno Tiago Filipe Nunes Ribeiro, foi recebido pela mãe.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS – VISITAS DE ESTUDO

As Visitas de Estudo do INE foram avaliadas positivamente, por docentes e estudantes, durante o 1º semestre de 2018

O INE dispõe de um programa de visitas de estudo dirigido às escolas e instituições de ensino superior que contempla diversas temáticas ligadas à atividade do Instituto. O grau de satisfação dos participantes nas visitas de estudo é medido em permanência através do inquérito à satisfação, relativamente ao conteúdo da apresentação, à organização da visita, ao acolhimento e à intervenção dos técnicos do INE.

No 1º semestre de 2018, reportam-se os seguintes resultados:



- Realizaram-se 25 visitas de estudo ao INE, divididas por Lisboa e Porto, com uma média de 21 participantes cada (estudantes e docentes).



PARTICIPANTES NAS VISITAS

[522]



RESPOSTAS AO INQUÉRITO

[98,5%]

- O Processo Estatístico foi a temática com maior número de participantes (253 participantes), enquanto o Portal do INE foi a temática mais comum no total de visitas (15 visitas).

Para o agendamento de visitas de estudo, tanto na Sede como nas Delegações do INE, por favor contacte o Serviço de Comunicação e Imagem, telefone 218 426 110 (disponível nos dias úteis das 9h00 às 17h30) ou pelo endereço sci@ine.pt

- Assistiu-se, neste período, a um nível médio de satisfação dos participantes nas visitas de estudo de 0,61 SREⁱ. Este valor representa uma subida face ao mesmo período do ano passado.

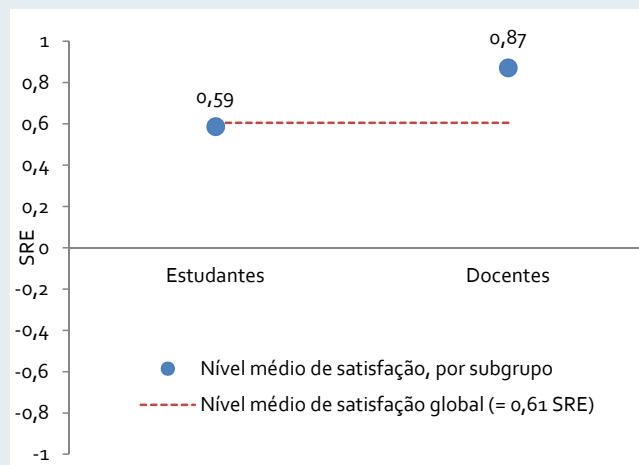
NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO
0,61 SRE

- Os aspetos das visitas mais bem classificados pelos participantes, bem acima do nível médio de satisfação, foram os seguintes:

Aspetos mais bem avaliados



- Verificou-se uma diferença nas avaliações apresentadas entre os docentes e os estudantes, destacando-se a avaliação muito positiva atribuída pelos docentes.



O INE agradece a disponibilidade dos utilizadores na participação nas iniciativas de auscultação da satisfação

ⁱ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.



MUNDO DA ESTATÍSTICA



SDA 2018 Last Call

Symbolic Data Analysis Workshop + Tutorial

17 a 20 de outubro de 2018

Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

A *Análise de Dados Simbólicos* está associada ao desenvolvimento e aplicação de novas técnicas estatísticas que analisam bases de dados de grandes dimensões. A evolução científica e tecnológica promove a produção de uma grande quantidade de informação relativamente à qual é necessário realizar estudos estatísticos que se tornam cada vez mais complexos.

Na tarde do dia 17, será realizado um tutorial teórico-prático de Introdução à Análise Simbólica.

A inscrição no workshop+tutorial ou, apenas, no tutorial é realizada no site (no caso de estudantes, é obrigatória a apresentação de comprovativo no ato do pagamento da inscrição).

Contacto: sda2018@estg.ipvc.pt

Consulte aqui mais informação



17 de outubro| Tutorial:

Introdução à Análise de Dados Simbólicos

- 15h-16h30: Introdução à Análise de Dados Simbólicos – Paula Brito
- 16h30-17h: Coffee-break
- 17h-18h30: Apresentação do pacote R - RSDA, com casos de estudo – Oldemar Rodriguez

18 a 20 de outubro| Workshop: Symbolic Data Analysis

- Programa detalhado - a divulgar brevemente no site

BOLSAS CLAD 2019

Last Call

As Bolsas CLAD, organizadas anualmente, têm como objetivo divulgar e promover a participação de novos públicos nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD), bem como estimular as atividades de estudo e investigação científica, entre os jovens que trabalham nestas áreas.

Cada Bolsa é constituída por uma quantia de 125 euros, destinada a custear a participação nas JOCLAD do respetivo ano: inscrição, deslocação e alojamento, para além da inscrição como sócio CLAD e pagamento da quota do ano das Jornadas.

A esta iniciativa podem concorrer trabalhos originais de alunos de mestrado ou doutoramento, numa instituição de ensino superior portuguesa ou bolseiros portugueses.

As candidaturas deverão ser acompanhadas do trabalho concorrente, do C.V. do candidato e do comprovativo de inscrição de aluno.



Prazo limite para apresentação de candidaturas:
31 de outubro de 2018



Curso CLAD - LaTeX

Instituto Nacional de Estatística, Edifício Sede, Lisboa

◀ voltar

Sábado, 24 de novembro de 2018

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) vai promover o curso “Introdução ao LaTeX”, em parceria com o INE.

Este curso será ministrado pela Prof^a. Conceição Amado (IST, Universidade de Lisboa) e pelo Prof. José Gonçalves Dias (ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa).

- Terá a duração de 6 horas.
- O número de inscrições é limitado a um máximo de 25 participantes.
- Os interessados devem enviar a ficha de inscrição através do endereço **mail@clad.pt**

Cada participante deverá trazer o seu computador portátil.

Informações mais detalhadas (resumo, programa, condições de participação, ficha de inscrição) estão disponíveis em **www.clad.pt**



JOCLAD2019

XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados

11 a 13 de abril de 2019

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu



As XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados - JOCLAD2019 são uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e do Instituto Superior Politécnico de Viseu.

Esta conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, tem como objetivos:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de *data science*
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de *data science* entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de *data science*

-29-

Datas importantes:

- Data limite para envio de resumos - **28 de janeiro**
- Notificação da decisão da Comissão Científica - **25 de fevereiro**
- Inscrição a custo reduzido - **4 de março**
- Data limite de pagamento da inscrição para inclusão no livro de resumos das comunicações - **11 de março**



ECAS2019

Statistical Analysis for Space-Time Data

15 a 17 julho 2019

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

O ECAS2019 é uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e da Sociedad de Estadística e Investigación Operativa (SEIO), com apoio do Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL).

Os Cursos Europeus de Estatística Avançada (ECAS) de pós-graduação em áreas especiais de Estatística destinam-se a investigadores, professores universitários e profissionais em geral, interessados na aplicação de novos métodos estatísticos.

O programa do ECAS 2019 engloba quatro cursos ministrados por especialistas de renome em Estatística espaço-temporal: Adrian Baddeley (Curtin University, Austrália), Patrick Brown (University of Toronto, Canadá), Liliane Bel (AgroParisTech, França) e Haavard Rue (King Abdullah University of Science and Technology, Arábia Saudita).

Os participantes são convidados a apresentar o seu próprio trabalho em formato de poster.

O número de participantes é limitado e a língua oficial é o inglês.

Consulte aqui mais informação



Poderá também contactar a comissão organizadora pelo e-mail ecas2019pt@gmail.com



O III Encontro Luso-Galaico de Biometria 2018, realizado no passado mês de junho, na Universidade de Aveiro, foi uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Estatística e da Sociedade Galega para a Promoción da Estatística e Investigación de Operacións).

Estes encontros visam:

1. Difundir os mais recentes avanços no desenvolvimento e aplicação de métodos estatísticos e matemáticos em Biologia, Medicina, Ecologia, Psicologia, Farmacologia, Agricultura, Meio Ambiente e outras Ciências da Vida;
2. Ampliar o raio de ação das sociedades envolvidas a novos setores do amplo campo da Biometria;
3. Promover o intercâmbio e intensificar as relações dentro de cada comunidade e entre as duas comunidades estatísticas.

A edição 2018 contou com um total de 107 participantes. Do programa científico fizeram parte um minicurso “Biometry with compositional data”, 4 sessões plenárias, 8 sessões convidadas, 1 mesa redonda “O papel do Estatístico nas várias fases do ensaio clínico”, 11 sessões paralelas com 39 comunicações orais e 27 comunicações em pósteres.

Foram atribuídos prémios de Melhor Comunicação Oral - Jovem Investigador, Ana Tavares (1º Prémio) e Andreia Monteiro (2º Prémio) e de Melhor Comunicação em formato de Póster, Marta Alves.

Do painel de oradores convidados fizeram parte: Karel Hron (UPalacký), Ricardo Cao (UCorunha), Alessandro Fassò (UBérgamo), Carlos Daniel Paulino (ULisboa), Peter Muller (UTexas/Austin), Elizabeth Juarez-Colunga (UColorado), María Xosé Rodríguez Alvarez (BCAM), Ruwanthi Kolamunnage-Dona (ULiverpool), Daniel Farewell (UCardiff), Bruno Falissard (UParisXI), Luiz Alexandre Peternelli (UFViçosa), Lurdes Inoue (UWashington) e Raquel Meneses (UMinho).

A sessão de encerramento foi presidida pelos Presidentes da Comissão Organizadora, Magda Monteiro, Comissão Científica, Giovani Silva, SPE, Maria Eduarda Silva e SGaPEIO, César Sánchez-Sellero, que reconheceram o sucesso deste encontro.



Consulte aqui mais informação



Sociedade
Portuguesa de
Estatística



**BIO
METRIA** | III Encontro
Luso-Galaico
de Biometria
Aveiro, 28-30 de junho 2018

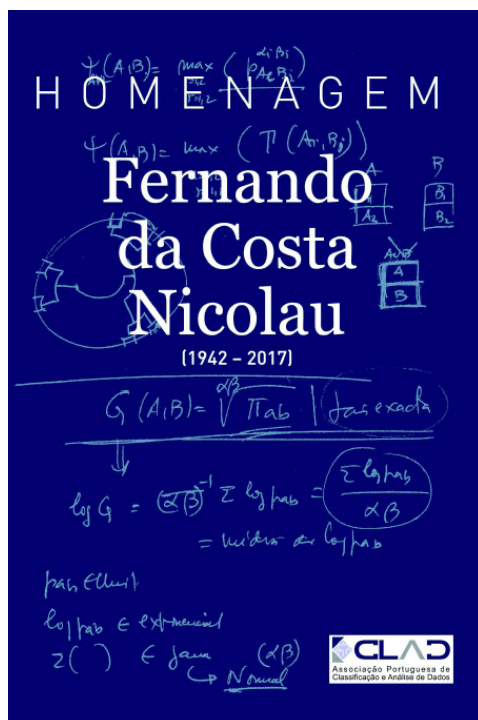


HOMENAGEM AO PROF. FERNANDO NICOLAU

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) organizou um workshop com o objetivo de homenagear a vida e obra do Prof. Fernando Nicolau, falecido em 2017, como reconhecimento pela dedicação a esta associação científica.

Este encontro, realizado em junho passado, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa contou com a apresentação de comunicações científicas, testemunhos institucionais e pessoais, de colegas, amigos e antigos alunos.

Com vista a perpetuar a memória desta homenagem, foi publicada uma pequena brochura com os testemunhos e contributos realizados na sessão.

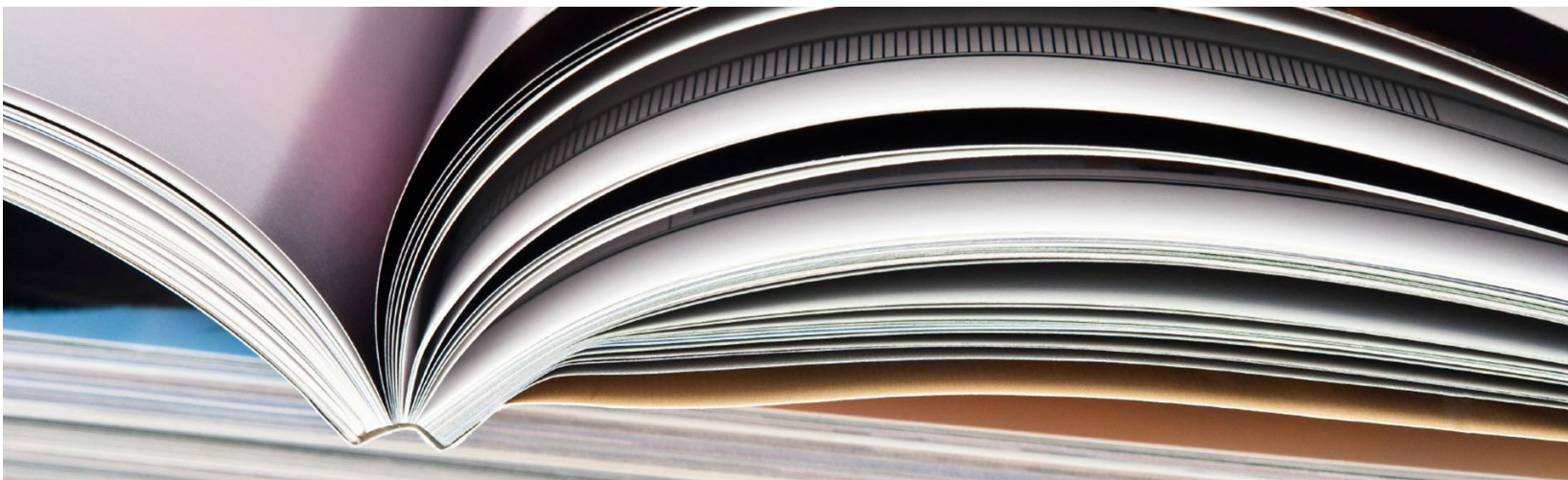


Para mais informação,
consultar o site da CLAD
www.clad.pt



NA ATUALIDADE...

Inquéritos, Destaques e Publicações



Às Organizações/ Empresas/ Estabelecimentos

TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS	TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS
Abate de Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público	Internet	Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet
Administração Pública Local	Internet	Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet	Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet
Ambiente - Empresas	Internet	Hospitais	Internet
Ambiente - Municípios	Internet	Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Ambiente - Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias	Internet	Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet	Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Associações Socorros Mútuos	Internet	Preços de Materiais de Construção	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet	Preços Meios Produção	Internet
Comércio Internacional	Internet	Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Comercio Interno	Internet	Produção Industrial	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet	Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Cultura: Espetáculos ao Vivo	Internet	Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M.	Internet	Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria	Internet
Cultura: Museus	Internet	Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Cultura: Publicações Periódicas	Internet	Transporte Fluvial	Internet
Custo do Trabalho	Internet	Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet	Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	Internet
Empresas Construção	Internet	Utilização de Obras Concluídas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet	Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente	Internet	Preços no Consumidor	Presencial

Às Famílias

TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS	TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS
Conjuntura: Consumidores	Telefone	Emprego	Telefone/presencial
Deslocação dos Residentes	Telefone/presencial	Rendas de Habitação	Telefone/Presencial

O INE VAI DIVULGAR

EM OUTUBRO DE 2018

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Para mais informações sobre
destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental
Estatísticas do Comércio Internacional
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas
Estatísticas do Comércio Internacional
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços
Índice de Preços no Consumidor
Atividade Turística
Sourcing Internacional
Síntese Económica de Conjuntura
Índices de Preços na Produção Industrial
Conta das Emissões Atmosféricas
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação
Empresas em Portugal - <i>Dados provisórios</i>
Procura Turística dos Residentes
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação
Conta dos Fluxos Físicos de Energia
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho
Índices de Produção Industrial
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local
Estimativa Rápida do IPC/IHPC
Estatísticas Demográficas

PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Agosto de 2018	08 de outubro
2017	08 de outubro
2017	08 de outubro
Agosto de 2018	09 de outubro
Agosto de 2018	10 de outubro
Agosto de 2018	10 de outubro
Agosto de 2018	11 de outubro
Setembro de 2018	11 de outubro
Agosto de 2018	15 de outubro
2015-2017	16 de outubro
Setembro de 2018	18 de outubro
Setembro de 2018	18 de outubro
2016	18 de outubro
Setembro de 2018	19 de outubro
2017	26 de outubro
2.º Trimestre de 2018	26 de outubro
Setembro de 2018	29 de outubro
2016	29 de outubro
Outubro de 2018	30 de outubro
Setembro de 2018	30 de outubro
Setembro de 2018	30 de outubro
Setembro de 2018	30 de outubro
2.º Trimestre de 2018	30 de outubro
Outubro de 2018	31 de outubro
2017	31 de outubro

◀ voltar

Publicações mais recentes

disponíveis em ine.pt

ESTATÍSTICAS DO TURISMO 2017

O capítulo introdutório, dedicado ao contexto económico internacional e nacional, apresenta os principais resultados estatísticos sobre a oferta de alojamento turístico coletivo e sua ocupação, bem como sobre a procura turística dos residentes em Portugal.

Relativamente à oferta e ocupação do alojamento turístico coletivo, disponibiliza os dados do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e de inquéritos similares realizados pelo INE aos parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude. Destaca-se a informação detalhada de estabelecimentos hoteleiros e similares e de alojamento local, assim como os dados sobre turismo no espaço rural e de habitação.

A nível da procura turística, divulga os principais resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes, caracterizando turistas e as suas viagens e fornecendo informação sobre excursionismo (viagens de um só dia).



Publicação de referência, organizada e editada pelo INE em língua inglesa, constituída por artigos de elevado interesse científico nas áreas das Probabilidades e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

O conselho editorial da revista - presidido por Maria Ivette Gomes, Doutora em Probabilidades e Estatística e Professora na Universidade de Lisboa - conta com alguns dos maiores especialistas e investigadores daquelas áreas do saber, provenientes de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Nesta edição:

- *Two-Factor Experiments with Split Units Constructed by Cyclic Designs and Square Lattice Designs*
Kazuhiro Ozawa, Iwona Mejza, Stanislaw Mejza and Shinji Kuriki
- *Which Effect Size Measure is Appropriate for One-Way and Two-Way ANOVA Models? A Monte Carlo Simulation Study*
Soner Yigit and Mehmet Mendes
- *On the Distribution of a Quadratic Form in Normal Variates*
Jin Zhang
- *Model-Assisted and Model-Calibrated Estimation for Class Frequencies with Ordinal Outcomes*
Maria del Mar Rueda, Antonio Arcos, David Molina and Manuel Trujillo
- *Residual Analysis with Bivariate INAR(1) Models*
Predrag M. Popovic, Aleksandar S. Nastic and Miroslav M. Ristic
- *Likelihood Ratio Test for the Hyper-Block Matrix Sphericity Co- variance Structure — Characterization of the Exact Distribution and Development of Near-Exact Distributions for the Test Statistic*
Bárbara R. Correia, Carlos A. Coelho and Filipe J. Marques



Próximo número a publicar
em 1 de outubro

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2017

Retrato estatístico da agricultura em Portugal que inclui alguns setores da economia nacional relacionados com o setor agrícola e disponibiliza informação até ao nível de NUTS II e Regiões Agrárias.

A publicação integra 13 capítulos temáticos:

- Produção vegetal
- Produção animal
- Produção florestal
- Agricultura e ambiente
- População
- Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- Comércio internacional
- Balanços de aprovisionamento
- Balança alimentar portuguesa
- Qualidade e segurança alimentar
- Preços e índices de preços na agricultura
- Contas económicas da agricultura
- Contas económicas da silvicultura



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO 2017

Informação estatística detalhada sobre o parque habitacional em Portugal, distribuída pelos seguintes capítulos temáticos:

1. Sistemas de Indicadores de Operações Urbanísticas – SIOU:

- Estimativas do Parque Habitacional 2011-2017
- Obras Concluídas
- Obras Licenciadas;
- Obras de Reabilitação
- Comparação Regional

2. Operações sobre Imóveis

3. Inquérito Anual às Empresas de Construção

4. Elementos sobre o Mercado de Habitação e Propriedades Comerciais:

- Vendas de Alojamentos Familiares
- Índice de Preços da Habitação
- Preços da Habitação ao Nível Local
- Valor Médio de Avaliação Bancária de Habitação
- Rendas da Habitação ao Nível Local
- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
- Índice de Preços das Propriedades Comerciais

Os quadros de resultados, disponibilizados em Excel, são apresentados, para a maior parte das variáveis, ao nível das regiões NUTS III. Contudo, grande parte desta informação está disponível com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, de freguesia.



INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora:

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes:

Carlos Marcelo

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Isabel Silva

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Paula Nogueira

Design e Paginação:

Helena Nogueira

Isabel Guedes

Apoio Técnico:

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

A INEWS agradece a todos/as quantos/as colaboraram neste número:

Almiro Moreira

Anabela Delgado

António Portugal

Carlos Carvalho

Carlos Dias

Cátia Nunes

Cristina Neves

Cristina Ramos

David Sousa

Fátima Elias

Francisco Vala

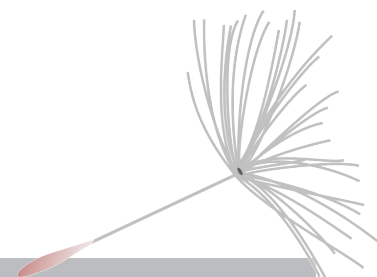
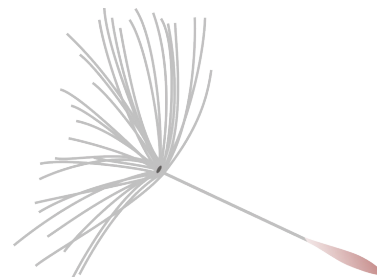
João Poças

Jorge Magalhães

José Pinto Martins

Rui Evangelista

Susana Neves

**Contactos**

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt

Apoio a Clientes

+351 218 440 695

info@ine.pt

INEWS

Nº 37 SETEMBRO' 2018



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.